



FUNDAÇÃO

TERRA AGORA

**Regeneração em Alinhamento
com Objetivos Nacionais Portugueses**

2026



Como a custódia de longo prazo responde a desafios ecológicos, sociais e territoriais

Resumo executivo

Portugal enfrenta uma convergência de desafios de longo prazo: degradação ecológica, desequilíbrio demográfico, declínio rural e limites institucionais para sustentar cuidado em horizontes longos. Embora estratégias nacionais para clima, biodiversidade, água e coesão territorial sejam robustas no papel, o seu sucesso depende de **quem detém a terra, por quanto tempo e sob que incentivos**.

A Fundação Terra Agora (FTA) alinha-se com objetivos nacionais ao responder a uma lacuna estrutural: **a ausência de mecanismos duráveis e não especulativos de administração responsável da terra, capazes de operar ao longo de gerações**. Através de proteção da terra, tutela com Guardiões preparados e governação de longo prazo, a Fundação Terra Agora cria condições para que objetivos públicos se concretizem no terreno não como projetos curtos, mas como compromissos duradouros.

Contexto em Portugal: realidades estruturais a enfrentar

As estratégias nacionais de Portugal operam dentro de um conjunto de constrangimentos hoje amplamente reconhecidos:

- **Apenas ~0,17% do território português está sob proteção estrita de longo prazo**, muito abaixo de metas europeias e globais¹
- **Mais de 50% dos agricultores têm mais de 65 anos**, com renovação geracional muito limitada²
- **Menos de 3% dos agricultores têm menos de 25 anos**, fragilizando o futuro do cuidado da terra
- **As populações rurais continuam a diminuir**, levando a abandono, risco de incêndio e perda de conhecimento local
- **O uso de água é cada vez mais insustentável**, sob stress climático e gestão fragmentada
- **A fertilidade e a estrutura do solo deterioram-se**, comprometendo segurança alimentar e resiliência do ecossistema

Estes não são falhanços de intenção nem de política. Refletem **um desajuste entre modelos de propriedade de curto prazo e processos ecológicos de longo prazo**.

Contributo central da Fundação Terra Agora: sustentar terra no tempo

O modelo da Fundação Terra Agora foi desenhado para complementar e não substituir políticas públicas, oferecendo o que a política, por si só, não consegue assegurar:

¹ <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0006320725002861?via%3Dihub>

² https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Farmers_and_the_agricultural_labour_force_-_statistics



- **Proteção perpétua da terra fora da especulação**
- **Continuidade institucional para além de ciclos eleitorais, de financiamento e de propriedade**
- **Administração humana preparada e enraizada no lugar**
- **Mecanismos de prestação de contas que persistem mesmo quando as pessoas mudam**

Ao separar:

- propriedade de uso
- financiamento de controlo
- cuidado de especulação

A Fundação Terra Agora cria uma plataforma estável sobre a qual objetivos nacionais podem desdobrar-se com substância.

Alinhamento com objetivos nacionais de clima

A **Lei de Bases do Clima** e o **Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)** exigem soluções baseadas em terra que durem para além de ciclos de projeto.

A Fundação Terra Agora contribui ao:

- Manter terra sob **asset lock permanente**, impedindo conversão futura de ecossistemas ricos em carbono
- Apoiar **regeneração de solos** de longo prazo, sequestro de carbono e retenção de água
- Permitir uso do solo regenerativo viável por décadas, e não apenas durante períodos de subsídio

Regeneração sob tutela não é um projeto de mitigação é **infraestrutura climática de longo prazo**.

Alinhamento com a Estratégia Nacional para a Biodiversidade (2030)

A Estratégia de Biodiversidade depende de **conectividade, continuidade e administração responsável**, não apenas de designação.

A Fundação Terra Agora avança estes objetivos ao:

- Proteger terra **em perpetuidade**, incluindo fora de áreas formalmente protegidas
- Apoiar **recuperação ecológica à escala de paisagem**, e não parcelas isoladas
- Integrar cuidado da biodiversidade em **meios de vida quotidianos**, e não apenas em enforcement externo



Onde áreas protegidas públicas são limitadas, a tutela oferece um **caminho paralelo para proteção durável da biodiversidade**.

Alinhamento com políticas de água e solo

Escassez de água e degradação do solo são riscos sistémicos no futuro de Portugal.

A abordagem da Fundação Terra Agora:

- Trata **água, solo e terra como sistemas interdependentes**
- Apoia práticas regenerativas que restauram infiltração, fertilidade e resiliência
- Mantém a terra tempo suficiente para que **processos ecológicos lentos** recuperem

Arrendamentos curtos e propriedade especulativa não restauram solos. **O tempo é o ingrediente em falta.**

Alinhamento com coesão territorial e renovação rural

A estratégia territorial de Portugal reconhece a necessidade de:

- Revitalizar zonas rurais
- Apoiar meios de vida enraizados no lugar
- Reduzir abandono e risco de incêndio

A FTA contribui ao:

- Permitir que **novas gerações de administradores responsáveis** acedam à terra sem necessidade de propriedade
- Apoiar meios de vida viáveis sob acordos de longo prazo
- Reintegrar a terra em comunidade, cultura e responsabilidade partilhada

Isto responde ao desequilíbrio demográfico sem depender de heranças ou mercados fundiários.

Porque a governação importa para alinhamento com o interesse público

O alinhamento da Fundação Terra Agora com objetivos nacionais não é apenas temático é estrutural.

Salvaguardas essenciais incluem:

- *Asset locks* estatutários que impedem revenda ou especulação
- Separação de poderes entre detenção da terra, Guardiões e financiadores
- Órgãos independentes de supervisão (Curadoria, Administração, Técnico, Fiscal)
- Contas auditadas e reporte público



- Disposições legais que asseguram proteção da terra mesmo em caso de dissolução da Fundação

Isto garante que **o interesse público é protegido mesmo sob stress financeiro, político ou humano.**

Complementar — não substituir — o Estado

A Fundação Terra Agora não substitui autoridade pública. Ela:

- Atua onde o Estado tem maior dificuldade (horizontes temporais longos, lógica não mercantil)
- Oferece parceiros estáveis para municípios e agências
- Traduz estratégias nacionais em **prática local vivida**

A tutela é uma **infraestrutura civil de cuidado de longo prazo**, alinhada com interesse público.

Conclusão: regeneração como capacidade nacional

Os desafios de Portugal não são principalmente técnicos. São temporais.

A Fundação Terra Agora acrescenta uma camada em falta no ecossistema nacional:

- **Instituições capazes de sustentar terra por gerações**
- **Pessoas preparadas para cuidar, e não extrair**
- **Governança desenhada para continuidade, não velocidade**

Assim, a Fundação Terra Agora alinha regeneração com objetivos nacionais não como projeto, mas como **bem público durável, sustentado em confiança para o futuro.**

Fundação Terra Agora

Regeneração sustentada tempo suficiente para fazer a diferença